

Dr. Thomas Daniel Finbow (DL / FFLCH / USP)

Segunda-feira, 08 de novembro de 2010.

2º Semestre de 2010 - Curso de Linguística Histórica (FFL 0443)

Aula 08 – O método comparativo

Exercícios

- (1) Em geral, um verbo basco finito concorda com a pessoa e o número do seu sujeito, sem exceções. Também é possível que o mesmo verbo concorde com o número e a pessoa do seu complemento direto.

Entretanto, não existe nenhuma marcação manifesta para indicar que o complemento direto é na terceira pessoa do singular. Neste caso, o marcador é justamente a ausência de um marcador explícito: trata-se de uma afixo nulo.

- (a) Concordância implícita (objeto direto definido singular + afixo nulo):

Neska ikusi dut.
 menina_ART.DEF. ver SUJ.[1ª sg.]_AUX.
 “Eu vi a menina”.

- (b) Concordância explícita (objeto direto definido plural + desinência):

Nesk_a_k ikusi ditut.
 meninas_DEF.ART._PL. ver SUJ.[1ª sg.]_AUX._OBJ.DIR.[3ª pl].
 “Eu vi as meninas”.

Quando, como é o caso acima, o complemento direto é *definido* (ocorre o artigo definido), a marcação de concordância com o complemento é *obrigatória* em todos os dialetos bascos que apresentam tal concordância desde os registros mais antigos da língua que conhecemos (exemplos (a) e (b)).

Não obstante, quando o substantivo que desempenha a função do complemento direto é *indefinido*, ou seja, quando aparece um artigo *indefinido* no singular (um/uma) ou no plural (*uns/umas, algum(ns)/alguma(s)*), existem duas alternativas: concordar ou não concordar com o objeto direto (exemplos (c) [no singular], (d) e (e) [no plural]).

- (c) Concordância implícita (objeto direto singular indefinido + afixo nulo):

Neska bat ikusi dut.
 Menina ART.INDEF. ver SUJ.[1ª sg.]_AUX.
 “Eu vi uma menina”.

- (d) Concordância implícita (objeto direto plural indefinido + afixo nulo):

Neska batzuk ikusi dut.
 Menina ART.INDEF.PL. vi SUJ.[1ª. sg.]_AUX._OBJ.DIR.[3ª.sg.(afixo nulo)]
 “Eu vi algumas meninas”.

(e) Concordância explícita (objeto direto plural indefinito + desinência):

Neska batzuk ikusi ditut.

Menina algumas ver SUJ.[1ª sg.]_AUX._OBJ.DIR.[3ª pl.].

“Eu vi algumas meninas”.

A distribuição geográfica das duas últimas formas é a seguinte: Nos dialetos orientais, a ausência da concordância com o objeto direto é normalmente obrigatória. Nos dialetos bascos centrais, a concordância é obrigatória sempre. No dialeto mais ocidental (o bizcaíno), a concordância é atualmente obrigatória, mas tal concordância era facultativa nos textos mais antigos.

Explique o que tem acontecido na marcação de concordância com o objeto direto no basco e descreva a situação mais antiga que puder reconstruir. Comente na distribuição geográfica dos dois padrões.

O que parece estar ocorrendo nos dialetos bascos é um processo de NIVELAMENTO ANALÓGICO (1,0). A concordância com o objeto está sendo generalizado (1,0), em lugar de distinguir entre a definitude do objeto, uma única regra está sendo aplicada nos dialetos inovadores (1,0). Antigamente, a concordância com o objeto direto indefinido não ocorria (1,0) (a situação ainda atestada nos dialetos orientais). A partir de uma inovação que teria surgido nos dialetos ocidentais (1,0), como é neles que a mudança está completo (1,0) embora não se diga isso explicitamente, os casos do biscaíno moderno e antigo apontam para tal processo (1,0) – a concordância com o objeto direto começou a espalhar-se pela língua, indo em direção ao leste (1,0). Atualmente, a onda de mudança não atingiu ainda os dialetos bascos orientais, mas tanto os do ocidente como os dialetos centrais, já adotaram a nova forma (1,0), em que a concordância é obrigatória, seja como for a definitude do objeto (1,0).